

## SAMI MATTAR

essencialmente plástico em suas muitas atividades criadoras, SAMI MATTAR pertence à estirpe de artistas inquietos que procuram caracterizar a sua época. assim, em cada exposição individual que realiza, mostra sempre mensagens novas em técnicas variadas. O SAMI MATTAR que fomos encontrar em seu atelier na urca, para esta nota de apresentação, é um artista decidido a criar exclusivamente através da pintura. a boa pintura de SAMI poderia ser relacionada com o movimento metafísico, (sem angústias e sonambulismo dos vazios bizarros), e o movimento surrealista, (sem o seu sectarismo político e sua jactância ortodoxal). dentro dessas retomadas, SAMI MATTAR continua a sua antiga trilha de espiritualização, propondo-se agora um mergulho em profundidade no espírito do mundo sobre o qual deseja trabalhar. de um modo geral, SAMI parece às vezes criar um simples retrato do universo tecnológico de hoje; ou apenas uma crítica deste universo. torna-se logo claro, porém, que a temática para-tecnológica de SAMI respira sempre uma atmosfera espiritualizante e mística, transformando-se mesmo em diversos casos, em uma temática de dominante lírica. entre a sua antiga rosa e a máquina, SAMI move-se com desembaraço, sem sublinhar contradições, procurando, ao contrário, envolver a segunda na aura da primeira. a tônica da pintura de SAMI MATTAR é mesmo a vivificação do mundo mecanicista e tecnológico. em sua mostra de 1970, SAMI apresentou uma figura feminina originalmente realizada em espuma de plástico, que parecia sofrer um processo óbvio de humanização. o plástico parecia prestes a transformar-se em carne e a receber a alma. MATTAR tem algo em comum com os artistas humanizados que, na virada do século, enfrentaram a tecnologia já crescente, com a poesia do *art-nouveau*. transparece algo deste estilo em sua pintura, embora SAMI MATTAR cultive um misticismo que os criadores do *art-nouveau* em geral ignoraram. até mesmo das cores *day-glow* SAMI MATTAR costuma extrair um brilho interior. ele é um mestre em fazer o óbvio exteriorizado funcionar como veículo para a interiorização. recentemente, o artista passa a inclinar-se mais para uma conotação fantástica, deixando um pouco a temática aparentemente tecnológica e às vezes algo abstrata de suas fases anteriores. sua mensagem é, porém, ainda a mesma. SAMI faz-se mais onírico. figura a transmutação do pesadelo em sonho lírico. o elemento sensual da figura feminina tende a adquirir uma carnalidade que não se basta a si mesma, mas que convida à poesia e à simbologia mística. SAMI retém ainda diversos elementos da fase aparentemente mais comprometida com a tecnologia: os condutores telefônicos e os cabos co-axiais de aparelhagem eletrônica continuam a ser vistos, ao lado de elementos mais próximos do repertório surrealista consagrado. o artista opta também por uma aproximação maior porém individual da pintura metafísica, como foi dito acima. espiritualidade e metafísica servem-se sempre de lirismo e de poesia para firmar sua forte presença na atual pintura de SAMI MATTAR.

jayme maurício — junho - 1975

## SAMI MATTAR

nasceu em mejdlaia — líbano, em 1930. vindo residir em minas gerais (inicialmente em oliveira e depois em belo horizonte) em 1936, transferiu-se para o rio em 1947. fez vários cursos, entre eles o de artes gráficas; como pintor e escultor é autodidata. participou de várias coletivas no rio e em belo horizonte, em 1954 fez sua primeira individual na galeria minarte, em belo horizonte. seguindo-se: obras em coleções particulares. brasil, estados unidos da américa do norte, França, Itália e Suíça publicações: delta larousse. 1970. dicionário das artes plásticas no brasil, international poster who's who'n in graphic art. 1975.

- 1962 - 2ª Individual. galeria santa rosa. rio
- 1965 - 1ª exibição de arte visual do brasil (menção)
- 1965 - 1º salão esso. mam. rio
- 1966 - 2ª exibição de arte visual do brasil (menção)
- 1966 - 15º salão de arte moderna. mec. rio
- 1966 - 1ª bienal da bahia. salvador
- 1966 - salão de arte moderna. belo horizonte (menção)
- 1966 - 1º ciclo de estudo da arte brasileira. g. macunaima. rio
- 1967 - nova objetividade brasileira. mam. rio
- 1967 - 16º salão de arte moderna. mec. rio
- 1967 - 9ª bienal de são paulo. são paulo
- 1967 - salão nacional de Brasília (menção)
- 1967 - 2º salão esso. mam. rio
- 1968 - individual em são paulo. galeria art-art
- 1968 - 4ª exibição de arte visual do brasil (menção)
- 1968 - 17º salão de arte moderna. mec. rio (isenção do júri)
- 1968 - salão paulista s. paulo
- 1968 - arte no aterro. rio
- 1968 - 1ª feira de arte. mam. rio
- 1968 - 2ª bienal da bahia. salvador
- 1969 - manifesto "expansão". mam. rio
- 1969 - 5ª exibição de arte visual do brasil (menção)
- 1969 - 1º supermercado de arte
- 1969 - lançamento do 1º poster-poema no brasil (sigla viva) com o poeta heitor humberto de andrade
- 1969 - 8º salão nacional de arte-moderna mec. rio
- 1969 - 10ª bienal de são paulo (convidado) aquisição
- 1969 - salão da bússola
- 1970 - 19º salão nacional de arte moderna mec. rio
- 1970 - o rosto e a obra. ibeu
- 1970 - individual. petit galerie. rio (com apresentação de antonio houaiss)
- 1970 - lançamento do poster barraca (arte na praia)
- 1971 - 11ª bienal de são paulo
- 1971 - salão da eletrobrás
- 1971 - 20º salão nacional de arte moderna. mec. rio
- 1972 - 21º salão nacional de arte moderna mec. rio
- 1973 - 22º salão nacional de arte moderna mec. rio
- 1973 - individual. galeria copacabana palace. rio (com apresentação de waimir ayala)
- 1974 - individual. museu nacional de belas artes. rio. (com apresentação de jaime maurício)
- 1975 - coletiva de 6. galeria da praça. rio de janeiro

*Instituto de arte contemporânea*



**ESTA EXPOSIÇÃO É FINANCIADA POR  
SINAL S. A. — Sociedade Nacional de Crédito, Financiamentos e  
Investimentos — BANCO NACIONAL S/A**

OSCAR SERAPHICO GALERIA DE ARTE

Tem o prazer de convidar Vossa Excelência e família  
para o coquetel de inauguração da exposição de pinturas de

# SAMI MATTAR

quinta-feira, dia 12 de junho às 21 horas. Exposição de 12 de  
junho a 25 de junho de mil novecentos e setenta e cinco.



OSCAR SERAPHICO GALERIA DE ARTE  
EDIFÍCIO GILBERTO SALOMÃO - LOJA 1  
SETOR COMERCIAL SUL - BRASÍLIA - DF.  
TEL.: 23-4247